

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	364	1,1%	14,0%	14,0%
PSI 20	5.348	1,0%	11,4%	11,4%
IBEX 35	10.332	1,0%	0,5%	0,5%
CAC 40	4.946	1,1%	15,8%	15,8%
DAX 30	11.321	1,4%	15,5%	15,5%
FTSE 100	6.393	0,9%	-2,6%	7,6%
Dow Jones**	17.813		-0,1%	13,9%
S&P 500**	2.089		1,5%	15,7%
Nasdaq**	5.116		8,0%	23,1%
Russell**	1.198		-0,6%	13,4%
NIKKEI 225	19.884	-0,3%	13,9%	27,0%
MSCI EM	838	0,2%	-12,4%	-0,1%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)**	43,0		-19,2%	-7,9%
CRB **	185,7		-19,2%	-7,9%
EURO/USD	1,061	-0,1%	-12,3%	-
Eur 3m Dep*	-0,080	2,5	-13,5	-
OT 10Y*	2,334	-8,2	-35,3	-
Bund 10Y*	0,470	-0,1	-7,1	-

*taxa de juro com variações em p.b. **Feriado

Mercados

Confiança em alta prolonga o otimismo nos mercados de ações

Após uma abertura em ligeira correção, as praças europeias seguem já em alta a meio da manhã desta sexta-feira, prolongando o otimismo das sessões anteriores. A revelação de bons indicadores de confiança em vários quadrantes da Zona Euro em novembro acaba por animar os investidores. A nível empresarial de realçar o comportamento da EDP Renováveis (+1,4%), que assinou um novo acordo de *tax equity* nos EUA. No exterior temos empresa como a Pennon e o KBC em alta mais expressiva, ao escalarem quase 3%.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500*
+	Ctt-Correios De 5,4%	Infineon Tech 12,9%	
+	Banco Bpi Sa-Reg 3,8%	Outokumpu Oyj 8,6%	
+	Teixeira Duarte 2,3%	Alice Nv -A 7,6%	
-	Pharol Sggs Sa -0,3%	Banco Com Port-R -3,1%	
-	Banco Com Port-R -3,1%	Natl Bank Greece -25,4%	
-	Banif - Banco In -4,0%	Abengoa Sa-B Sh -40,0%	

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg * Feriado

Portugal

EDP Renováveis fecha novo acordo "tax equity" nos EUA

EDP Renováveis revista em alta pelo RBC

Europa

LafargeHolcim pondera vender negócio na Austrália

Novartis considera vender divisão de lentes de contacto

Merck KGaA pondera vender unidade de alergias

Peugeot em negociações para fazer parceria com a Tata

Unilever quer até 2030 depender 100% de energias renováveis

Pennon reporta resultados operacionais do 1º semestre acima do esperado

KBC refere que cumpre exigências de capital do BCE e NBB

Loyds Bank vai cortar 945 postos de trabalho

Indicadores

Confiança em alta na Zona Euro

Indicador de Clima Económico em Portugal agravou-se em novembro

Confiança dos Consumidores em Portugal diminuiu em novembro

Confiança dos consumidores em Itália em níveis recorde

Economia britânica mantém ritmo de crescimento no 3º trimestre

Espanha voltou a registar deflação em novembro

Gastos dos Consumidores franceses aumentaram homologamente 2,1% em outubro

IPC da França contraiu 2,5% em termos homólogos no mês de outubro

Confiança dos Consumidores no Reino Unido recuou em outubro

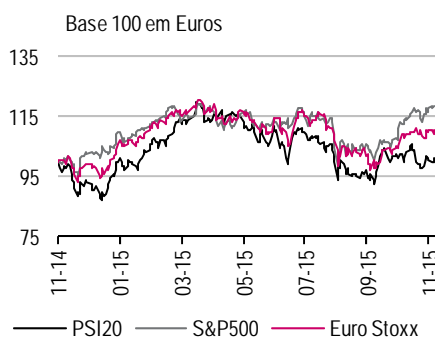
Taxa de Desemprego do Japão recuou em outubro para os 3,1%

Taxa de Inflação Homóloga no Japão foi de 0,3% em outubro

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	53,46	0,7%	11,7%
IBEX35	102,98	0,7%	0,0%
FTSE100 (2)	63,87	0,7%	-2,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. As praças europeias viveram uma sessão de forte otimismo. O índice nacional terminou em sintonia com o exterior, com os CTT a valorizarem mais de 5%. Wall Street esteve encerrado devido a feriado nos EUA, regressando amanhã para uma sessão mais curta mas muito importante, por se tratar da *Black Friday*. O índice Stoxx 600 avançou 0,9% (384,37), o DAX ganhou 1,4% (11320,77), o CAC subiu 1,1% (4946,02), o FTSE acumulou 0,9% (6393,13) e o IBEX valorizou 1% (10332,3). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Automóvel (+2,32%), Recursos Naturais (+2,07%) e Viagens & Lazer (+1,62%).

Portugal. O PSI20 subiu 1% para os 5347,67 pontos, com 12 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 332,8 milhões de ações, correspondentes a € 80,1 milhões (21% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacaram-se os CTT, a subirem 5,4% para os € 8,754, liderando os ganhos percentuais, seguidos do BPI (+3,8% para os € 1,145) e da Teixeira Duarte (+2,3% para os € 0,407). O Banif liderou as perdas percentuais (-4% para os € 0,0024), seguido do BCP (-3,1% para os € 0,0501) e da Pharol (-0,3% para os € 0,361).

EUA. Wall Street esteve fechado devido a feriado.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,3%); Hang Seng (-1,9%); Shanghai Comp (-5,5%)

Portugal

EDP Renováveis fecha novo acordo "tax equity" nos EUA

Em comunicado enviado à CMVM, a EDP Renováveis (cap. € 5,7 mil milhões, +1,4% para os € 6,59) afirma ter encaixado \$ 116 milhões através de um financiamento "tax equity" com o MUFG Union Bank e com outro investidor institucional, em troca de um interesse económico no parque eólico Arbuckle de 100 MW, localizado no estado da Oklahoma. A produção gerada pelo projeto será vendida através de um Contrato de Aquisição de Energia ("CAE") a 20 anos. A EDP Renováveis anuncia também que completou as necessidades de financiamentos dos projetos de 2015 nos EUA, todos com CAEs de longo-prazo, ao assegurar um total de \$ 473 milhões através de estruturas "tax equity".

EDP Renováveis revista em alta pelo RBC

A EDP Renováveis foi revista em alta pelo RBC, com a recomendação a passar de *sector perform* para *outperform* e o preço-alvo de € 7 para € 7,25 por ação.

*cap (capitalização bolsista)

Europa

LafargeHolcim pondera vender negócio na Austrália

A LafargeHolcim (cap. Sfr 33,8 mil milhões, -0,4% para os Sfr 55,75) estará a estudar a venda de negócios na Austrália. A notícia é avançada pela imprensa local, sem citar fontes de informação, acrescentando que a cimenteira poderá encaixar cerca de A\$3 mil milhões e que um *private equity* já demonstrou interesse em alguns ativos.

Novartis considera vender divisão de lentes de contacto

A Novartis (cap. Sfr 237,3 mil milhões, +0,2% para os Sfr 88,65), multinacional suíça da área farmacêutica, anunciou esta sexta-feira que está a ponderar vender a sua divisão de produtos para lentes de contacto. Segundo a agência noticiosa Bloomberg, que cita fontes com conhecimento na matéria, a empresa pretende melhorar e crescer na área de oftalmologia. Esta operação deverá despertar interesse por várias entidades, segundo as fontes. Contudo, a decisão de venda ainda não está tomada, pelo que pode só ser falso alarme. A Novartis neste segmento fornece produtos de hidratação, limpeza e armazenamento para lentes. No último ano as receitas desta divisão caíram 7,4% para os \$ 646 milhões quando o negócio total da empresa cresceu 3,2%.

Merck KGaA pondera vender unidade de alergias

A Merck KGaA, (cap. € 42,2 mil milhões, +0,6% para os € 97) multinacional química e farmacêutica alemã, está a ponderar vender a unidade de alergias do seu negócio, segundo fontes com conhecimento na matéria citadas pela Bloomberg. Esta operação tem como objetivo reduzir a dívida da empresa depois desta ter adquirido a competidora americana Sigma-Aldrich Corp. por \$ 17 mil milhões. Esta área de negócio, conhecida por *Allergopharma*, deverá render cerca de \$ 636 milhões à empresa e pode despertar interesse de empresas da área e de alguns *private equity's*, segundo as fontes.

Peugeot em negociações para fazer parceria com a Tata

A Peugeot (cap. € 13,3 mil milhões, +0,6% para os € 16,51) e a Tata Motors estão em conversações para fazerem uma parceria industrial, sem implicações financeiras, noticiou a Bloomberg. A marca de carros francesa poderá vir a produzir os seus modelos 208 e 308 na fábrica da Tata na Índia, esta operação visa aumentar a quota de mercado no país e reduzir os custos de produção dos veículos. Desta forma a indiana Tata ganhará *know-how* na produção de automóveis pequenos.

Unilever quer até 2030 depender 100% de energias renováveis

Segundo o jornal britânico *The Guardian*, a multinacional Unilever (cap. € 125,8 mil milhões, +0,4% para os € 42,64) planeia deixar de depender de energias fósseis até 2030, passando a partir dessa altura a apenas utilizar energias renováveis. A empresa afirmou ainda que quer investir em energia limpa e vender o excedente de energia que não necessitar. Hoje em dia cerca de 40% da energia utilizada pelo grupo provém de fontes renováveis.

Pennon reporta resultados operacionais do 1º semestre acima do esperado

A Pennon (cap. £ 3,5 mil milhões, +2,9% para os £ 8,61), empresa britânica de tratamento de água e resíduos, revelou resultados operacionais do 1º semestre acima do esperado, com o EBITDA a situar-se nos £ 231,7 milhões, excedendo os £220,3 milhões antecipados pelos analistas. O EPS ajustado veio nos £ 0,232 (mercado aguardava £ 0,203). Ainda assim, as receitas de £ 689,1 milhões ficaram aquém dos £ 718,7 milhões aguardados pelo mercado. A Pennon pretende pagar um dividendo intercalar de £0,1046 por ação, ao que corresponde uma yield de 1,2% face ao preço de fecho de 26 de outubro, a ser descontado a 28 de janeiro (*ex-date*).

KBC refere que cumpre exigências de capital do BCE e NBB

O KBC Groep (cap. € 23,7 mil milhões, +2,9% para os € 56,7) foi informado pelo BCE sobre os seus requisitos mínimos de capital, ou seja, um rácio de capital *common equity tier 1* (CET1) de pelo menos 9,75% (*phased-in*), sob o compromisso dinamarquês. No final de outubro o Banco Central da Bélgica (NBB) também anunciou os requisitos de *buffers* de capital para o sistema bancário belga, requerendo ao KBC um buffer adicional de 0,5% do CET1 opara 2016. O KBC refere que está claramente acima dos targets de capital de 9,75% exigido pelo BCE e de aumento de 0,5% no *buffer* exigido pelo NBB, alcançando os 10,25% em 2016. No final do 3º trimestre de 2015 o *phased-in* CET1 estava nos 17,2%.

Loyds Bank vai cortar 945 postos de trabalho

O Lloyds Bank, banco liderado pelo português António Horta Osório, anunciou ontem que vai cortar 945 postos de trabalho, no seguimento do plano de redução de 9.000 colaboradores até 2017. As áreas mais afetadas serão as de operações do banco e banca comercial. O banco avança que tenciona recolocar algumas das pessoas, estando mesmo a criar 150 novos cargos. Durante a manhã de ontem, a imprensa tinha avançado a possibilidade do banco vir a cortar 1.000 postos de trabalho.

**cap (capitalização bolsista)*

Indicadores

Confiança em alta na Zona Euro

A **Confiança dos Consumidores na Zona Euro** atingiu em novembro o valor mais elevado dos últimos quatro anos, denotando que o plano de estímulo económico do BCE pode estar a dar os seus frutos. O valor de leitura passou de -7,5 para -5,9. A **Confiança Económica** manteve-se no nível mais elevado desde 2011, com o índice nos 106,1 (analistas estimavam 105,9). Nos dois grandes ramos de atividade, a **Confiança na Indústria** degradou-se (leitura desceu de -2 para -3,2) e de forma mais agravada que o esperado (-2,1), sendo compensada por uma melhoria nos **Serviços** (índice de confiança passou de 12,3 para 12,8, a superar os 12 estimados), onde se regista o maior grau de otimismo desde 2007. O **Indicador de Clima Empresarial** desceu de forma inesperada, com o valor de leitura a passar de 0,44 para 0,33, quando se antecipava um aumento para 0,45

O **Indicador de Clima Económico em Portugal** agravou-se em novembro, com um registo de leitura nos 0,9, após ter estabilizado nos dois meses anteriores. Nas componentes, registou-se uma diminuição da confiança em todos os setores, na Indústria Transformadora (IT), no Comércio, na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, de forma significativa nos dois últimos casos.

O indicador de **Confiança dos Consumidores em Portugal** diminuiu em novembro, com o registo a passar dos -11 para os -13,7, mantendo-se ainda assim em níveis máximos desde 2000.

Confiança dos consumidores em Itália em níveis recorde

A **Confiança dos Consumidores de Itália** atingiu o nível mais elevado de sempre tendo o valor de leitura subido surpreendentemente em novembro. O valor de leitura avançou dos 117 (valor revisto em alta em 10 pontos) para 118,4, quando o mercado aguardava uma descida para 116,5. Também a **Confiança Empresarial** revela otimismo estando em máximos dos últimos 4 anos apesar do recuo do valor de leitura em novembro dos 105,7 para os 104,6 quando os analistas estimavam um aumento para os 106. O **Sentimento Económico** melhorou no mesmo período passando de 117 para 117,1 atingindo máximos de 8 anos.

Economia britânica mantém ritmo de crescimento no 3º trimestre

De acordo com o valor preliminar do PIB no Reino Unido, a economia britânica manteve o ritmo de crescimento no 3º trimestre, sem surpresas, nos 0,5%, tendo-se verificado uma expansão homóloga de 2,3%, em linha com o aguardado. O Consumo cresceu 0,8% (esperava-se 0,7%), os Gastos Governamentais subiram 1,3% (vs. aumento de 0,1%), o Investimento subiu também 1,3% (vs. est. 0,9%), as exportações subiram 0,9%, como esperado e as importações aumentaram 5,5% (mais que os 3,5% esperados).

De acordo com o valor preliminar do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, **Espanha voltou a registar deflação** em novembro, com a variação homóloga dos preços a ser negativa em 0,4%, quando os analistas previam -0,7%. No mês de outubro o registo foi de -0,9%.

Os **Gastos dos Consumidores** franceses aumentaram homologamente 2,1% em outubro com um ritmo abaixo do esperado (2,8%), o que significa que os consumidores estão a despender menos para a economia face ao antecipado pelos analistas.

O **Índice de Preços no Produtor da França** contraiu 2,5% em termos homólogos no mês de outubro, atenuando ligeiramente o ritmo de queda que no mês anterior se havia fixado nos 2,6%. Ainda assim a passar para o consumidor poderá continuar a justificar os baixos níveis de inflação que temos assistido.

De acordo com os dados do instituto GfK, a **Confiança dos Consumidores no Reino Unido** recuou em outubro. O valor de leitura desceu de 2 para 1, quando o mercado aguardava uma estagnação.

A **Taxa de Desemprego do Japão** recuou em outubro para os 3,1%, quando o mercado aguardava uma estagnação nos 3,4%.

A **Taxa de Inflação Homóloga no Japão** foi de 0,3% em outubro ligeiramente acima do estimado pelos analistas que aguardavam 0,2%. O registo representa o nível mais alto dos últimos 4 meses ainda que seja demasiado baixo.

O **Investimento Direto Estrangeiro no Brasil em termos líquidos** totalizou \$ 6.712 milhões no mês de outubro, superando a estimativa de \$ 6.000 milhões prevista pelo mercado. O registo compara com os \$ 7.796 milhões do período homólogo e os \$ 6.037 milhões do mês anterior.

A **Balança de Transações Correntes do Brasil** apresentou um défice de \$ 4.166 milhões em outubro, ligeiramente superior ao saldo negativo de \$ 4.110 milhões aguardado pelo mercado. Este registo compara com o défice de \$ 3.066 milhões no mês passado (valor revisto dos -\$ 3.076 milhões) e com o saldo negativo de \$ 9.316 milhões no período homólogo.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Portucel	29-10 AA
Impresa	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Semapa	30-10 DF
Altri	30-10 DF
BCP	02-11 DF
CTT	04-11 DF
NOS	04-11 DF
Sonae	05-11 DF
Jerónimo Martins	05-11 DF
Banif	11-11 DF
REN	13-11 DF
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Outros	
Sonae Capital	29-10
Cofina	30-10 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	05-11 DF
Sonae Indústria	11-11 DF

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	out-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	8,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5469	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revesitir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos